

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O TALENTO ESPORTIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT SPORTS TALENT: A SYSTEMATIC REVIEW

PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO TALENTO DEPORTIVO: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Mariana Trindade Rosa de Souza¹

Adair José Pereira da Rocha²

Vanessa Melina Cotrim Rojas³

Antônio Carlos Gomes⁴

Gislaine Cristina Vagetti⁵

Valdomiro de Oliveira⁶

RESUMO: Esse artigo buscou revisar sistematicamente pesquisas produzidas e publicadas em diferentes bases de dados sobre detecção, identificação e seleção de talentos para o esporte entre 6 a 14 anos. O talento esportivo como fenômeno, acontecimento de construtos especiais, já vem sendo estudado pela ciência em nível mundial, contudo nota-se a importância de conhecer onde estes estudos estão. Utilizou-se uma revisão sistemática do tipo overview em bases de dados eletrônicas: Pubmed (PMC) e SPORTDiscus (EBSCO). Foram encontrados 4.380 artigos, contudo após as etapas da revisão, restaram 12 artigos para análise. Em seus resultados, a revisão mostrou que a maior parte dos estudos são sobre o futebol e foram realizados na Europa, apesar da Austrália ter o maior número de artigos considerando o país e os estudos estão voltados para uma abordagem multidimensional. Conclui-se que os estudos entregaram parcialmente os resultados na identificação precoce de talentos esportivos e indicam novos métodos e modelos de detecção, identificação e seleção de talento esportivo.

872

Palavras-chave: Detecção. Identificação. Seleção. Talento Esportivo.

¹Doutoranda e mestra em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

² Doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), e docente da Pontifícia Universidade Católica/PR (PUC/PR).

³ Doutoranda e mestra em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

⁴ Doutor em Teoria e Metodologia da Educação Física pela Universidade Nacional de Cultura Física, Esporte e Turismo da Rússia.

⁵ Doutora em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná e docente da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

⁶ Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP) e docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - orientador.

ABSTRACT: This article aimed to systematically review research produced and published across different databases on the detection, identification, and selection of sports talent in children aged 6 to 14 years. Sports talent, as a phenomenon and the result of specific constructs, has been studied globally within the scientific community. However, it remains important to understand where these studies are being conducted. A systematic overview review was carried out using the electronic databases PubMed (PMC) and SPORTDiscus (EBSCO). A total of 4,380 articles were initially identified, but after the review process, only 12 articles remained for analysis. The results showed that most of the studies focused on soccer and were conducted in Europe, although Australia had the highest number of studies when considering individual countries. The studies adopted a multidimensional approach. It is concluded that the reviewed studies only partially addressed early identification of sports talent and point to emerging methods and models for the detection, identification, and selection of young athletic talent.

Keywords: Detection. Identification. Selection. Sport Talent.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo revisar sistemáticamente investigaciones producidas y publicadas en diferentes bases de datos sobre la detección, identificación y selección de talentos deportivos en niños y niñas de entre 6 y 14 años. El talento deportivo, como fenómeno y construcción de características especiales, ha sido estudiado por la ciencia a nivel mundial; sin embargo, se destaca la importancia de conocer dónde se están realizando estos estudios. Se llevó a cabo una revisión sistemática del tipo *overview* en las bases de datos electrónicas PubMed (PMC) y SPORTDiscus (EBSCO). Se identificaron inicialmente 4.380 artículos, pero tras las etapas del proceso de revisión, solo 12 artículos fueron seleccionados para el análisis. Los resultados mostraron que la mayoría de los estudios se centran en el fútbol y fueron realizados en Europa, aunque Australia presentó el mayor número de publicaciones considerando los países individualmente. Los estudios adoptaron un enfoque multidimensional. Se concluye que las investigaciones revisadas entregan parcialmente resultados sobre la identificación temprana del talento deportivo y señalan nuevos métodos y modelos para la detección, identificación y selección del talento en el deporte.

Palabras clave: Detección. Identificación. Selección. Talento Deportivo.

INTRODUÇÃO

O talento pode ser compreendido por meio das aptidões acima da média, tais como: capacidades cognitivas, genéticas, biológicas, entre outras, sendo estimulado pelos catalizadores (intrapessoal, genético e ambiental) que, terão influência no desenvolvimento do indivíduo (ROSSI e ARAUJO, 2021).

Outros autores também entendem o talento esportivo como a aptidão acima da média relacionado com as capacidades inatas. Gimble (1976) se refere a talento esportivo como um dom que o indivíduo tem. Da mesma forma Böhme (1994), que chama essa aptidão de capacidades herdadas ou adquiridas.

O talento esportivo, para Ericsson, Krampe e Tesch-Römer (1993), é uma junção de características do atleta desde seu nascimento e desenvolvidas para possibilitar a um indivíduo

realizar determinadas tarefas pré-determinadas. No entanto, não pode ser um garantidor de sucesso, pois existem outras variáveis para atingir bons resultados.

Fica evidente nos estudos acima mencionados que o talento esportivo está ligado a aptidão acima da média que o indivíduo tem, porém existem autores que consideram a aprendizagem por meio do treinamento. Para Lanaro e Böhme (2001), além das capacidades biológicas e dependendo do meio social, das condições ambientais adequadas e da metodologia de aprendizagem e treinamento durante os diferentes estágios do desenvolvimento, o indivíduo pode alcançar o sucesso esportivo. Sobre esse assunto, Garganta (2009), afirmou que diante da dicotomia “inato *versus* adquirido”, o “talento inato”, dotado geneticamente, está perdendo espaço no meio acadêmico para teorias que reforçam a convicção dos treinadores na aprendizagem e no treinamento. Por isso tem aumentando vertiginosamente diversos programas de treinamentos, para detecção, identificação e seleção dos talentos esportivos.

Os domínios do talento esportivo passam a ter maior ênfase ou menor importância de acordo com a modalidade e com a fase da formação. Dessa maneira, o entendimento das características do esporte é notório, essencial, pois, do oposto, não tem como encontrar algo que não se tem a referência de sua estrutura. Além disso, algumas dessas características do atleta podem sofrer alterações de acordo com os estímulos e eventos, então a importância de uma observação para detecção de um talento esportivo, ao invés de medidas de influência genética ou ambiental separadas e análises feitas em um único momento (WINCKLER, 2023).

874

Segundo Winckler (2023), a detecção e seleção de talentos é a premissa para a promoção de talento, que é incorporar condições e estímulos apropriados aos métodos de treinamento, a longo prazo, visando a favorecer o talento esportivo e conseguir bons resultados no alto rendimento. Desta maneira, o autor questiona a forma de se detectar talentos.

Johnston et al. (2018) argumentam que está havendo nos últimos anos uma maior ênfase nos processos de identificação e de desenvolvimento de talentos possibilitando compreender que estudos estão sendo feitos para compreender o fenômeno que ainda não foi totalmente compreendido.

A identificação de talentos se refere ao reconhecimento de indivíduos com potencial para se tornarem elite, enquanto o desenvolvimento de talentos envolve o fornecimento de um ambiente ideal para realizar esse potencial (REILLY, et al.; 2010; WILLIAMS e REILLY, 2010).

Observando de outro ângulo, Mann et al. (2017) elucidam que a identificação de talentos feita precocemente será bem-sucedida em nível sênior por meio de um processo complexo e altamente desafiador. Estudo que vai ao encontro dos achados desta pesquisa, pois relatam em

suas conclusões diversas dificuldades em compreender como deve ser feito achado de novos talentos, assim como saber qual instrumento e mais adequado e assertivo para esse fim.

As discussões em torno do talento esportivo surgem pensando nas futuras gerações de atletas para compor as equipes de rendimento. Neste sentido, Böhme (2000) afirma que é preciso levar em consideração o nível competitivo, pois um talento esportivo a nível escolar, pode não ter o mesmo desempenho quando compete a nível federado, pois são contextos diferentes que necessitam dos ambientes favoráveis.

Contudo a pesquisa tradicional de identificação de talentos esportiva foca geralmente na identificação de características que distinguem entre jovens (BREITBACH, et al., 2014).

Os estudos de Breitbach et al., (2014) revelaram que existem várias alternativas para identificar aspectos a serem considerados em um teste controle para avaliar e selecionar talentos esportivos, além disso em uma análise crítica e após a aplicação das técnicas e instrumentos selecionados, este teste de controle pode ser proposto, com base no resultado alcançado.

Então, como podemos detectar, identificar ou selecionar um talento esportivo de 6 a 14 anos? Diante desta questão, apresenta-se uma busca sistematizada na literatura científica para identificar o que os autores estão produzindo sobre este tema.

Justifica-se o estudo no que tange a busca do talento esportivo, pois compreende-se que é um paradigma para os cientistas, pesquisadores e profissionais da área que ainda não encontraram uma forma eficiente, na detecção, identificação e seleção de novos talentos no esporte estereotipando alguns para o fracasso e validando outros para o sucesso.

Assim, o objetivo deste estudo é revisar sistematicamente pesquisas produzidas e publicadas em diferentes bases de dados sobre a detecção, identificação e seleção de talentos para o esporte entre 6 a 14 anos.

2 MÉTODO

2.1 TIPO DE ESTUDO

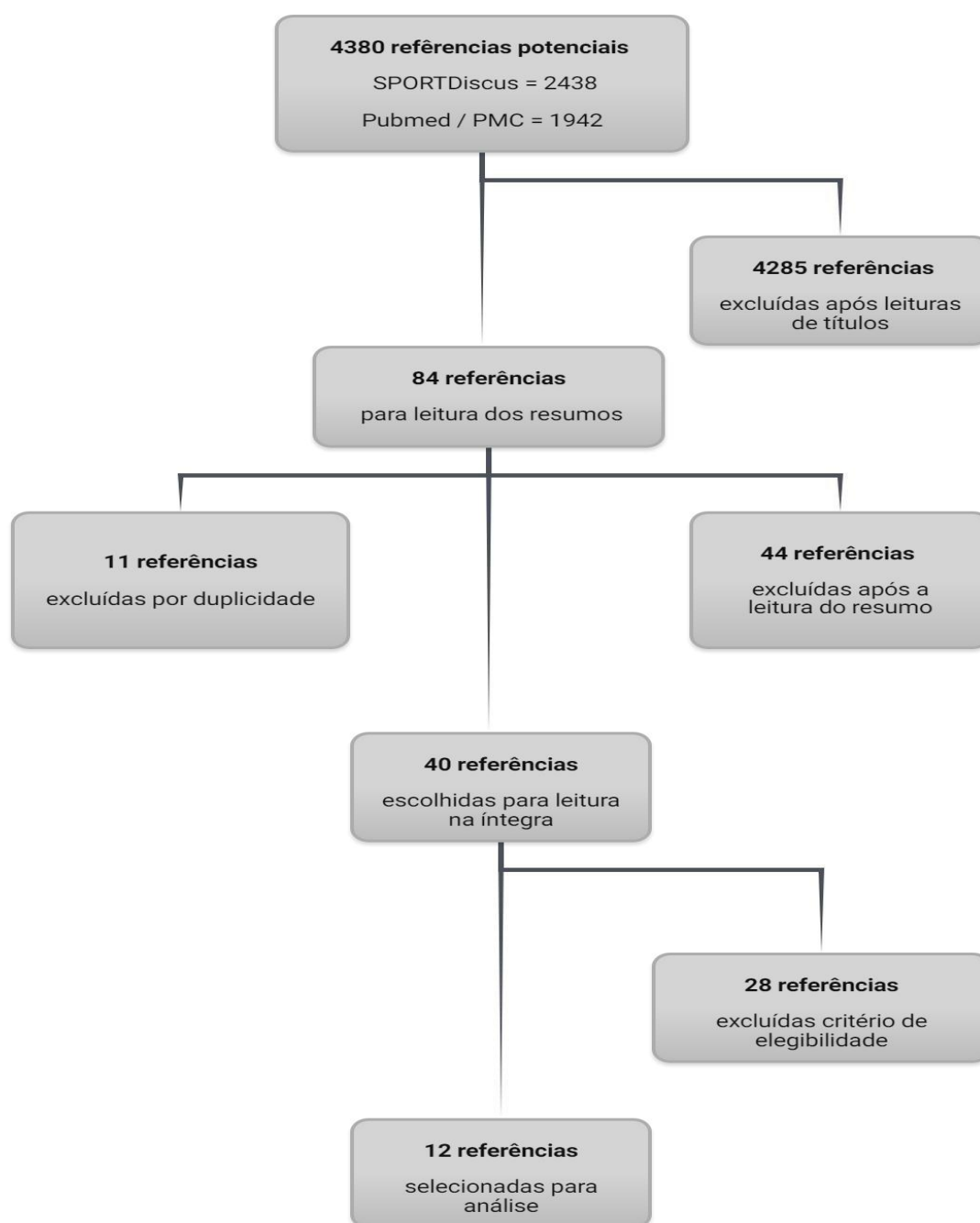
Este estudo aborda uma revisão sistemática de literatura, com o intuito de verificar o estado da arte sobre detecção, identificação e seleção de talentos esportivo. Esse tipo de revisão permite a incorporação de resultados relevantes por meio de uma investigação com métodos explícitos e sistematizados de busca (SAMPAIO e MANCINI, 2007). Foi utilizado neste processo a recomendação do método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (2015).

2.2 ESTRATÉGIAS DE BUSCA

A busca teve como objetivo revisar sistematicamente pesquisas produzidas e publicadas em diferentes bases de dados sobre a detecção, identificação e seleção de talentos para o esporte entre 6 a 14 anos, no período de 2018 a 2023, registrados nas bases de dados eletrônicas: Pubmed (PMC) e SPORTDiscus (EBSCO). A opção por este recorte temporal se justifica pela velocidade em que ocorre a produção científica do conhecimento. Foi feita uma extração de dados apenas de artigos revisados por pares e avaliados pelo rigor científico.

Após as buscas foram encontrados nas duas bases de dados 4.380 artigos, porém após as leituras dos títulos foram selecionados 95 artigos. Nos passos seguintes, foram excluídos 11 artigos duplicados, ficando 84 para leitura dos resumos, sendo 40 estudos relevantes para a leitura na íntegra. Houve a exclusão de 28 estudos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Portanto, a busca sistematizada nas bases eletrônicas acima citadas gerou 12 estudos para análise (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de busca e seleção dos estudos incluídos na revisão.



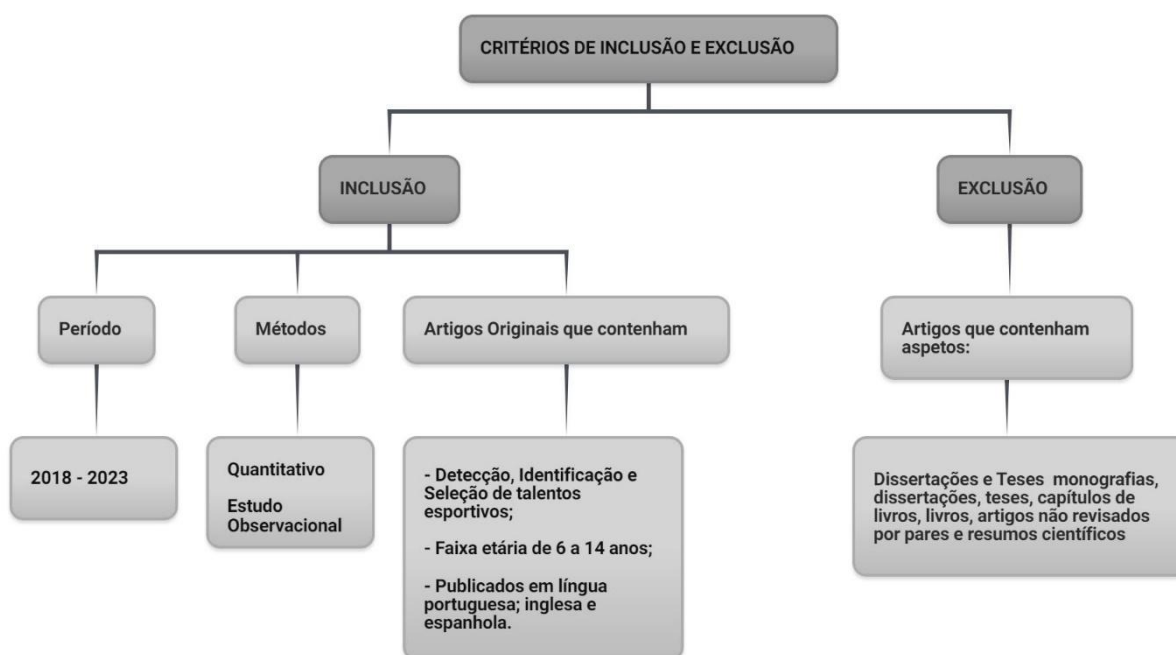
Fonte: os autores (2025).

2.3 CRITÉRIO DE INCLUSÃO/ EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão, conforme a Figura 2, seguiram os princípios dos selecionamentos de artigos revisados por pares, estudos publicados nos últimos 5 anos, de cunho quantitativo observacional, sendo considerado a amostra estar na faixa etária de 06 a 14 anos e pesquisas realizadas na língua portuguesa, espanhola e inglesa. Para o rastreo de documentos, consideramos os descritores “criança” e “adolescentes” e as palavras chave “detecção”, “identificação”, “seleção” e “talento esportivo”, usando os operadores booleanos ‘AND’ e ‘OR’.

As buscas foram realizadas em português, inglês e espanhol. Quanto aos critérios de exclusão, adotou-se o não aceite de livros, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, artigos de revisão, resumos, cartas ao editor e editoriais (Figura 2).

Figura 2 – Fluxograma critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: os autores (2025).

2.4 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ARTIGOS

Para dar maior fidedignidade à revisão, os estudos foram avaliados de acordo com o *checklist Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE) (VON-ELM et al., 2014). O checklist contém 22 itens que orientam o que deve ser incluído em um estudo observacional. São pontuados em 0 (zero) se for um item com qualidade inadequada e 1 (um) para qualidade adequada.

2.5 EXTRAÇÃO DOS DADOS

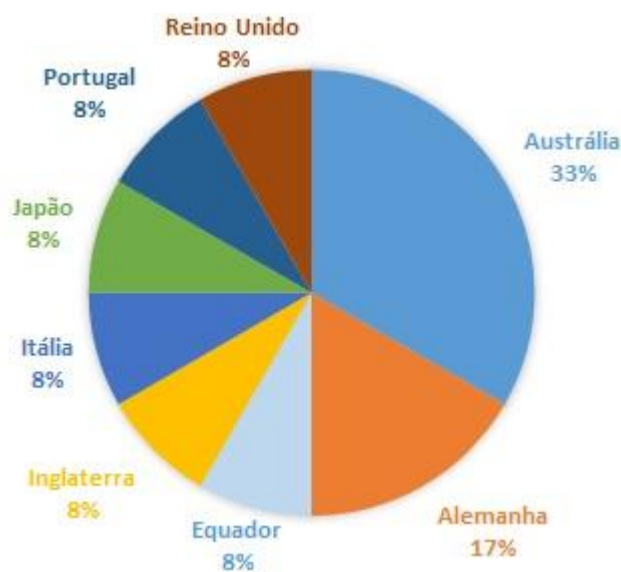
Para os estudos incluídos nesta revisão, os seguintes dados foram extraídos: Autor/Ano/Avaliação (STROBE); País/Ano da coleta; Modalidade; Amostra/ Idade; Detecção, identificação e seleção (DIS) de talento esportivo. Os artigos foram organizados em ordem cronológica, considerando o ano de publicação do mais recente ao mais antigo.

3 RESULTADOS

Dos 12 estudos selecionados para esta revisão, um foi realizado com atletas portugueses (ALMEIDA e VOLOSSOVITCH, 2022), um com japoneses (KUBO, et al. 2022), dois com alemães (SIENER et al., 2022; SCHORER et al., 2020), um que reuniu atletas de dois países, Inglaterra e Escócia (TOWLSON et al., 2022), um com atletas equatorianos (TAPIA e ARCOS, 2021), um com italianos (LOVECCHIO et al., 2021), quatro com australianos (TOUM et al., 2021; BENNETT et al., 2018a; BENNETT et al., 2018b; TRIBOLET et al., 2018) e um estudo com ingleses (DATSON et al., 2020).

Diante destes resultados o que chama atenção foi a predominância de estudos para detecção, identificação e seleção (DIS) de talentos esportivos na Austrália (33%), seguido dos países europeus como Alemanha (17%), Inglaterra (8%), Reino Unido (8%), Itália, (8%), Portugal (8%), a Ásia sendo representada pelo Japão (8%) e a América do Sul pelo Equador (8%), conforme o Gráfico 1:

Gráfico 1 - Países dos estudos.



Fonte: os autores (2025).

Percebe-se que apesar da Austrália ter o maior número de artigos nesta revisão com 33%, a Europa concentra os estudos sobre DIS com 49% dos artigos.

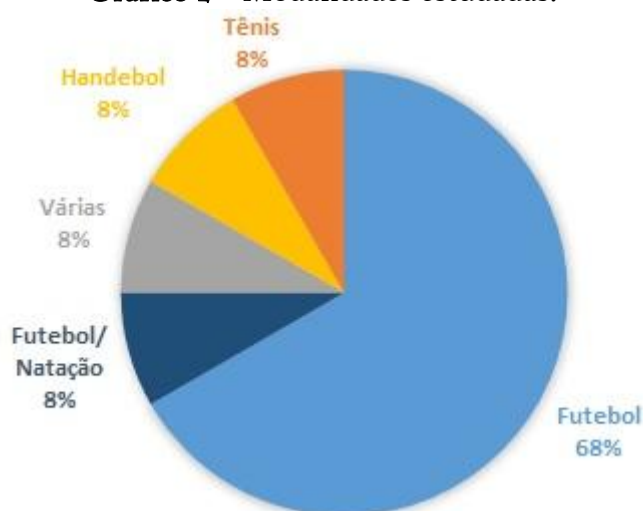
As pontuações segundo as recomendações do STROBE, foram de 17 pontos para um estudo (TAPIA e ARCOS, 2021), 18 pontos para dois (KUBO, et al., 2022; LOVECCHIO et al., 2021), 19 pontos para um estudo (SCHORER et al., 2020), 20 pontos para cinco estudos (ALMEIDA e VOLOSSOVITCH, 2022; TOWLSON et al., 2022; DATSON et al., 2020;

BENNETT et al., 2018b; TRIBOLET, 2018), um estudo com 21 pontos (SIENER et al., 2022) e dois estudos com 22 pontos (TOUM, et al., 2021; BENNETT et al., 2018a). Os anos de coleta variaram entre 1999 e 2020, porém alguns estudos não citaram o ano (SIENER et al., 2022; TOWLSON et al., 2022; TOUM et al., 2021; BENNETT et al., 2018a; TRIBOLET et al., 2018).

Observou-se que houve uma hegemonia da modalidade de futebol no tocante a DIS, dos 12 estudos, oito estudaram o futebol (ALMEIDA e VOLOSSOVITCH, 2022; TOWLSON et al., 2022; LOVECCHIO et al., 2021; TOUM et al., 2021; DATSON et al., 2020; BENNETT et al., 2018a; BENNETT et al., 2018b; TRIBOLET et al., 2018), um combinou duas modalidades, futebol e natação (KUBO, et al., 2022), outro estudo trouxe várias modalidades (TAPIA; Arcos, 2021), um com o tênis (SIENER et al., 2022) e um com o handebol (SCHORER et al., 2020).

O Gráfico 2, apresenta esta superioridade da modalidade do futebol com 68%.

Gráfico 2 – Modalidades estudadas.



Fonte: os autores (2025).

As amostras variaram de 73 (BENNETT et al., 2018b) a 2693 atletas (ALMEIDA e VOLOSSOVITCH, 2022) e as idades de 9 (KUBO et al., 2022; SIENER et al., 2022) a 16 anos (TOWLSON et al., 2022). Já em relação a DIS houve um maior equilíbrio entre os temas abordados. Um estudo abordou os efeitos da localização geográfica, qualidade do time, posição de jogo e data de nascimento (ALMEIDA e VOLOSSOVITCH, 2022), outro estudo abordou um teste para seleção de talentos sob o ponto de vista de treinadores (TAPIA; ARCOS, 2021). Já três estudos (KUBO et al., 2022; SIENER et al., 2022; DATSON et al., 2020) abordaram o DIS com base no perfil da aptidão física, outros dois estudos (TOUM et al., 2021; TRIBOLET et al., 2018) trouxeram uma abordagem multidimensional para o DIS, incorporando pequenos jogos. Nesta mesma linha, dois estudos (TOWLSON et al., 2022; Schorer et al., 2020) discutem

a importância dos aspectos técnicos e táticos, além de três estudos que se basearam em habilidades cognitivas (LOVECCHIO et al., 2021; BENNETT et al., 2018a; BENNETT et al., 2018b).

De acordo com o que foi exposto acima, o quadro 1 apresenta uma síntese dos estudos incluídos nesta revisão, assim como suas características.

Quadro 1 – Características dos estudos incluídos na revisão.

Autor/Ano; Avaliação	País/ Data da coleta	Modalidade	Amostra/ Idade	DIS
Almeida, C.H.; Volossovitch, A. (2022) 20 pontos	Portugal/ 2013 - 2019	Futebol	2693 atletas/ 13 a 14 anos	Efeitos da localização geográfica, qualidade de equipe e posição no jogo
Kubo, J.; Tamaki, K; Arikawa, H. (2022) 18 pontos	Japão/ 2014	Futebol/ Natação	476 atletas/ 9 anos	Medição aptidão física
Siener, M. et al. (2022) 21 pontos	Alemanha/ não cita	Tênis	174 atletas/ 9 anos	Testes de aptidão física e competência motora
Towlson, C. et al. (2022) 20 pontos	Inglaterra e Escócia / não cita	Futebol	92 atletas/ 13 a 16 anos	Bio-banding em marcadores técnicos e táticos
Tapia, E.O.V; Arcos, H.G.A. (2021) 17 Pontos	Equador/ 2013	Várias	1729 atletas/ 9 a 12 anos	Levantamento dos treinadores; habilidades físicas das crianças
Lovecchio, N. et al. (2021) 18 pontos	Itália/ 2020	Futebol	68 atletas/ 7 anos	Teste Stroop; Teste de Agilidade T-Drill - Sucesso da Bola
Toum, M. et al. (2021) 22 pontos	Austrália/ não cita	Futebol	273 atletas/ 13 a 15 anos	Antropometria; competência motora; aptidão física; jogos reduzidos
Datson, N. et al. (2020) 20 pontos	Inglaterra/ 2011 - 2014	Futebol Feminino	284 atletas/ 12 a 15 anos	Medidas antropométricas e de desempenho físico
Schorer, J. et al. (2020) 19 pontos	Alemanha/ 2001 à 2019	Handebol feminino	50 atletas/ 12 a 14 anos	Observação técnica e desempenho tático
Bennett, K. J.M. et al. (2018) 22 pontos	Austrália/ não cita	Futebol	328 atletas/ 12 a 14 anos	Vídeos de tomada de decisão

Bennett, K. J.M. et al. (2018) 20 pontos	Austrália/ 2016	Futebol	73 atletas/ 11 a 15 anos	Protocolo jogos reduzidos (JR)
Tribolet,, R. et al. (2018) 20 pontos	Austrália/ não cita	Futebol	277 atletas/ 12 a 15 anos	Antropometria/ competência motora específica/ mudança de velocidade e resistência muscular/ações técnicas

Fonte: os autores (2025).

4 DISCUSSÃO

A partir da leitura e análise dos artigos selecionados, identificou-se que os estudos sobre detecção, identificação e seleção (DIS) de talento para o esporte, estão centrados no continente europeu e na modalidade do futebol, porém surgiram estudos com o handebol e o tênis. Apesar da Europa concentrar os estudos, a Austrália foi o país que mais publicou sobre o tema, sendo todos os artigos sobre o futebol.

Trata-se de um tema paradigmático, um paradoxo, que envolve um conjunto de construtos a serem analisados, a serem observados e decodificados para que exista a compreensão de como descobrir, trabalhar e lapidar esses possíveis talentos esportivos. Nesta revisão foi observado e evidenciado pelos estudos que ainda existem limitações para se conseguir atingir todos os objetivos e premissas dos estudos analisados.

A identificação de talentos por meio da capacidade física foi observada em quatro estudos. Tapia et al. (2021) estruturam um teste de seleção para talentos esportivos com base em instrumentos de medição estabelecidos pela equipe técnica da Federação Esportiva Nacional do Equador, emitidos em 2013. As capacidades físicas avaliadas em crianças de 9 a 12 anos foram: altura, peso, índice cômico (altura sentada/altura em pé), braço ou envergadura, arremesso de beisebol por 30 metros com 10 m de impulso, salto em distância sem corrida de impulso, abdominais em 30 segundos, flexões de cotovelo com a face para baixo em 30 segundos, e corrida (600 m). Após os resultados obtidos, os autores acreditam que estes testes físicos poderão resolver problemas na seleção de talentos.

Neste mesmo viés, Datson et al. (2019) avaliaram a capacidade de resistência de alta intensidade (corrida de 10 m, corrida de 30 m, altura de salto com contra movimento e Yo-Yo Intermittent Recovery Test Nível 1) como ferramenta de identificação de talentos no futebol feminino (12 a 15 anos) com a justifica que este esporte tem recebido mais atenção nas últimas décadas. No entanto parece que evidencias sobre a utilidade preditiva do desenvolvimento físico

em jogadoras de futebol são limitadas, corroborando com outros estudos da revisão quanto a possíveis limitações de como e qual forma identificar e avaliar o talento esportivo.

Contudo Datson et al., (2019) destacam a utilidade preditiva da capacidade de resistência de alta intensidade para informar a progressão na carreira do futebol feminino juvenil, podendo assim dar subsídios com valores de referência para a equipe envolvida no desenvolvimento de talentos de jogadoras de futebol feminino. Busca-se fazer uma associação com este estudo do futebol feminino, nota-se a total relevância que é de criar formas de detectar o talento esportivo no futebol feminino, visto que o esporte ainda está aquém do futebol masculino no que se refere estrutura, recursos e quantidade de atletas, possibilitando a longo prazo a equiparação e valorização do esporte de uma forma justa valorizando os achados de novos talentos do futebol feminino.

Seguindo a mesma ideia de identificar talento por meio da capacidade física, porém com crianças de 9 anos que praticavam natação ou futebol, Kubo, Tamaki e Ariwara (2022) investigaram o efeito de frequência de prática no perfil de aptidão física. Outros estudos, também trouxeram a tendência de uma abordagem multidimensional. O efeito da idade relativa (EIR) ou a maturação biológica foram retratadas em alguns estudos, porém os critérios para a DIS foram diferentes. O estudo de Almeida e Volossovitch (2022) relacionou este efeito diante a da localização geográfica, qualidade do time, posição de jogo e data de nascimento. Assim identificaram que o efeito da idade relativa é mais evidente dos 13 aos 15 anos no futebol, que indivíduos nessa faixa etária são influenciados pelos fatores demográficos, que há um equívoco por parte das comissões técnicas, que pensam a curto prazo, escolhendo com base na idade cronológica. Identificaram ainda que é preciso uma abordagem multidimensional para uma melhor DIS.

Neste sentido, os estudos que envolvam outras variáveis para a detecção, identificação e seleção de talento esportivo são importantes para compreender melhor este tema. Verifica-se no estudo de Schorer et al. (2020), esta abordagem multidimensional, quando os autores, além dos aspectos físicos, trouxeram aspectos técnicos e táticos para o desenvolvimento de talentos do handebol. Para aumentar a gama de ferramentas para a DIS e seguindo nesta linha, o estudo de Bennett et al. (2018b) sugere que jogos reduzidos sejam introduzidos como parâmetro avaliativo na identificação de talentos. Towslon et al. (2022), verificaram por meio de pequenos jogos, marcadores técnicos e táticos de identificação de talentos em jogadores de futebol de 11 a 14 anos. Assim como Lovecchio et al. (2021), que entendem que devam ser consideradas habilidades específicas e funções cognitivas, pensando num desenvolvimento a longo prazo.

Apesar deste crescimento de uma abordagem multidimensional na identificação, detecção e seleção de talento esportivo, precisa-se cuidado na interpretação destes dados. Bennet et al. (2018a) investigaram a validade de construto e discriminante de um vídeo para tomada de decisão na avaliação para identificação de talentos no futebol (12 a 14 anos) e apesar das evidências que apoiam a eficácia dessas avaliações, treinadores e profissionais do esporte devem ter cuidado ao interpretar dados de avaliações práticas de tomada de decisão baseadas em vídeos.

CONCLUSÃO

Essa revisão sistemática da literatura sobre detecção, identificação e seleção (DIS) de talento esportivo teve 12 artigos incluídos conforme os critérios de elegibilidade. Ficou evidente que sobre este tema a modalidade do futebol é detentora da maioria dos estudos, além dos países da Europa, onde a concentração das pesquisas ocorreu.

São vários os autores que vêm estudando o fenômeno esportivo, usando métodos e instrumentos diferentes para se conseguir observar os possíveis talentos, mesmo que antes de sua manifestação no esporte, em sua trajetória esportiva, contudo não se nota facilidade em observar quem são os talentos, e que mensurar as capacidades físicas não completa totalmente o saber de quem tem esse talento, principalmente, o de identificar precocemente. Por isso as abordagens multidimensionais estão sendo discutidas no cenário mundial.

884

Parece que os estudos contêm limitações, seja em seus instrumentos ou na quantidade probabilística para se ter informações fidedignas da população estudada, pois nenhum foi convicto em dizer que conseguiu desenvolver uma formula de total sucesso para esse fim. No entanto, essa limitação não os diminui. Foram estudos robustos com pesquisadores importantes do cenário mundial.

Observou-se que em regiões altamente esportivas, como os Estados Unidos, a Rússia e alguns países africanos, a produção científica não está em circulação nas bases de dados, nos descritores “detecção”, “identificação” e “seleção” de talentos para o esporte. Ficou evidente que os estudos sobre talento esportivo vêm sendo produzido na Europa, vinculados especialmente ao futebol.

O artigo poderá servir como um filtro de estudos que acercam o tema para pesquisadores que almejam investigar profundamente o assunto. No entanto, sugere-se que outras revisões de outros métodos possam buscar documentos em outras bases de dados, dando assim amplitude para o conhecimento do tema.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. H.; VOLOSSOVITCH, A. (2022). Relative age effect among U14 football players in Portugal: do geographical location, team quality and playing position matter? **Science and Medicine in Football**, v. 6, n. 3, p. 285-294. DOI: 10.1080/24733938.2021.1977840
- BENNETT, K. J. M.; NOVAK, A. R.; PLUSS, M. A.; COUTTS, A. J.; FANSEN, J. (2028a). Assessing the validity of a video-based decision-making assessment for talent identification in youth soccer. **Journal of Science and Medicine in Sport**, v. 22, p. 729-734.
- BENNETT, K. J. M.; NOVAK, A. R.; PLUSS, M. A.; STEVENS, C. J.; COUTTS, A. J.; FRANSEN, J. (2028b). The use of small-sided games to assess skill proficiency in youth soccer players: a talent identification tool, **Science and Medicine in Football**, v. 2, n. 3, p. 231-236. DOI: 10.1080/24733938.2017.1413246
- BÖHME, M.T. (2000). O treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. **Revista brasileira de ciências do esporte**. São Paulo, 21, (2/3), jan/maio.
- BREITBACH, S.; TUG, S.; SIMON, P. (2014). Identificação convencional e genética de talentos no esporte: os desenvolvimentos recentes rastrearão o talento? **Medicina esportiva**, v. 44, p. 1489-1503.
- DATSON, N.; WESTON, M.; DRUST, B.; GREGSON, W.; LOLLI, L. (2020). High-intensity endurance capacity assessment as a tool for talent identification in elite youth female soccer. **Journal of Sports Sciences**, v. 38, n. 11-12, p. 1313-1319. DOI: 10.1080/02640414.2019.1656323
- ERICSSON, K. A.; KRAMPE, R. T.; TESCH-RÖMER, C. (1993). The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. **Psychological Review**, Washington D.C., v. 100, n. 3, p. 363-406.
- GARGANTA, J. (2009). Identificação, seleção e promoção de talentos nos jogos desportivos: factos, mitos e equívocos. In J. Fernandez, G. Torres & A. Montero (Eds.), **Actas do II Congreso Internacional de Deportes de Equipo. Editorial y Centro de Formación de Alto Rendimiento**. Universidad de A Coruña.
- GIMBEL, B. (1976). Problématique et moyen de la détection des talents en sport. **Leistungssport**, RFA, v. 6(3), 159-167.
- JOHNSTON, Kathryn et al. (2018). Talent identification in sport: a systematic review. **Sports medicine**, v. 48, p. 97-109.
- KUBO, J; TAMAKI, K.; ARIKAWA, H. (2022). Effects of practice frequency on the physical fitness profile of Talent Identification in fourth graders practicing soccer and swimming. **Journal of Physical Education and Sport**, v. 22, n. 223, p. 1792 – 1798.
- LANARO FILHO, P.; BÖHME, M. T. S. (2001). Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: um estudo de revisão. **Revista Paulista de Educação Física**, 15, n. 2, p. 154-168.

LOVECCHIO, N. et al. (2021). Screening Youth Soccer Players by Means of Cognitive Function and Agility Testing. **Perceptual and Motor Skills**, v. 128, n. 6, p. 2710-2724. DOI: 10.1177/00315125211040283

MANN, David L.; DEHGHANSAI, Nima; BAKER, Joseph. (2017). Searching for the elusive gift: advances in talent identification in sport. **Current opinion in psychology**, v. 16, p. 128-133.

PRISMA, T. G. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Traduzido por: Taís Freire Galvão e Thais de Souza Andrade Pansani; retro-traduzido por: David Harrad. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 2, n. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: www.prisma.statement.org.

REILLY, T.; BANGSBO, J; FRANKS, A. (2000). Anthropometric and physiological predispositions for elite soccer. **Journal of Sports Sciences**, v. 18, n. 9, p. 669-683.

ROSSI, Carlos Samuel; DE ARAÚJO RANGNI, Rosemeire. (2021). Dotação física e talento esportivo: investigações acadêmicas na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. Especial, p. 23-30.

SAMPAIO, R.; MANCINI, M. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa de evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v.11, n.1, p 83-89.

SCHORER, J.; FABER, I.; KOOPMANN, T.; BÜSCH, D.; BAKER, J. (2020). Predictive value of coaches' early technical and tactical notational analyses on long-term success of female handball players, **Journal of Sports Sciences**, v. 38, n. 19, p. 2208-2214. DOI: 10.1080/02640414.2020.1776923

886

SIENER, M.; FERRAUTI, A.; HOHMANN, A. (2021) Early talent identification in tennis: A retrospective study. **International Journal of Racket Sports Science**, v. 3, n. 2, p. 26-38.

TAPIA, E. O. V; ARCOS, H. G. A. (2021). La estructuración de una prueba de selección para los talentos en el deporte/Structuring a selection test for talents in sport. **PODIUM - Revista de Ciencia y Tecnología en la Cultura Física**, v. 16, n. 3, p. 685-699. ISSN 1996-2452.

TOUM, M.; TRIBOLET, R.; WATSFORD, M. L; FRANSEN, J. T (2021). The confounding effect of biological maturity on talent identification and selection within youth Australian football. **Science and Medicine in Football**, v. 5, n. 4, p. 263-271.

DOI: 10.1080/24733938.2020.1822540

TOWLSON, C.; MACMASTER, C.; GONÇALVES, B.; SAMPAIO, J.; TONER, J.; MACFARLANE, N.; BARRETT, S.; HAMILTON, A.; JACK, R.; HUNTER, F.; STRINGER, A.; MYERS, T.; ABT, G. (2022). The effect of bio-banding on technical and tactical indicators of talent identification in academy soccer players. **Science and Medicine in Football**, v. 6, n. 3, p. 295-308. DOI: 10.1080/24733938.2021.2013522

TRIBOLET, R.; BENNETT, K. J. M.; WATSFORD, M. L.; FRANSEN, J. (2018). A multidimensional approach to talent identification and selection in high-level youth Australian

Football players. **Journal of Sports Sciences**, 36:22, 2537-2543.
DOI: 10.1080/02640414.2018.1468301

VON-ELM, E., ALTMAN, D.G., EGGER, M., et al. (2014). The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) Statement: Guidelines for Reporting Observational Studies. **International Journal of Surgery**, v.12, p. 1495-1499.. DOI: 10.1016/j.ijssu.2014.07.013

WILLIAMS, A. M.; REILLY, T. (2000). Talent identification and development in soccer. **Journal of Sports Sciences**, v. 18, n. 9, p. 657-667.

WINCKLER, C. (2023). **Pedagogia do paradesporto**. Santos, SP. Editora do Autor.